

Descrição das festas do Centenario da Installação do Curso Juridico em Olinda

Em sua edição de 15 de Maio de 1928 publicou o *Diario de Pernambuco* o que se segue :

“A data de hoje, que assignala a passagem do primeiro centenario da installação do Curso juridico no Mosteiro de São Bento, em Olinda, vai ser pelos corpos docente e discente da Faculdade de Direito commemorado condignamente.

De accordo com o programma previamente organizado e já conhecido do publico haverá uma sessão solenne, ás 19 1/2 horas, no salão nobre, dando o professor dr. Methodio Maranhão uma lição magna sobre a cadeira que ensina, bem como occupará a tribuna o representante do corpo academico, sr. Alcino de Souza. A alludida sessão é franqueada ao publico.

Em seguida terá lugar, nas *terrasses* do pavimento superior, uma *soirée* dansante offerecida

pela mocidade academica á sociedade pernambucana, sendo permittido o ingresso somente ás pessoas convidadas e que apresentarem o respectivo cartão.

A illuminação interna e externa da Faculdade promette ser feérica.



Aos monges do Mosteiro de São Bento, representados pelo abbade d. Pedro Roeser, vae dirigir hoje o dr. Netto Campello, director da Faculdade de Direito, o seguinte officio :

“Faculdade de Direito do Recife. Em 15 de maio de 1928. — Ilmo. exmo. sr. d. Pedro Roeser, m. d. abbade do Mosteiro de São Bento. Ao transcorrer, no dia de hoje, o centenario da installação do Curso Juridico em Olinda, o que importa a mais alta e brilhante affirmação dos primordios de nossa cultura juridica e como foi no intimo de um dos compartimentos desse tradicional Mosteiro que se inaugurou esse mesmo curso, cabendo assim a immorredoura benemerencia de haver sido o berço em que se acalentou a grande sciencia reguladora da vida dos homens e das sociedades, não seria justo e muito menos nobre esquecer uma tocante menção desse Mosteiro, que se acha ligado pela religião e pelas lettras á evolução intellectual do Brasil. Se em seu lado puramente historico-religioso se impõe a magestade desse templo ao culto da sociedade pernambucana, quiçá brasileira, porque elle recorda a victoria da religião de nossos antepassados sobre a bandeira dos que tentavam propagar uma religião que se não ajustava aos sentimentos desta porção sul-americana, bastava-nos o facto como nos basta, de se haver prestado a re-

ceber o primeiro banho nas aguas lustraes do Direito, para despertar esse intenso tributo de respeito e acatamento com que ora nos pronunciamos, mestres e discipulos, aos dignos obreiros do catholicismo, representados em v. revma., como director que é desse Mosteiro. Não precisa esta directoria salientar o inapagavel realce da data historica em que surgiu para a nação a corrente luminosa do saber juridico que se despejou do grande estuario aberto numa das salas desse templo. E o estuario cresceu, avolumou-se, distendeu-se em varios afluentes pela terra brasileira para afinal chegar, como chegou, ao immenso oceano, que é hoje a cultura juridica no Brasil. Mas em tudo isso não pode deixar de ser invocado o Mosteiro de São Bento de Olinda, pois assim como esta resistiu heroica ás armas hollandezas para manter unida e forte a caracteristica racial de que descendemos, tambem aquelle pössue, a semelhança de um novo laurel de glória, a tradição de haver sido o horizonte de onde se irradiou o primeiro lampejo do ensino juridico neste recanto do torrão brasileiro. Aceitae, exmo. e revmo. sr. d. abbade, as subidas expressões da Faculdade de Direito do Recife que, embora hoje em seu magestoso edificio, como filha emancipada, não esquece nem esquecerá jámais os carinhos da velha casa paterna onde recebeu o primeiro osculo da vida. E cultuar o passado é honrar o presente. Honrando-nos, portanto, com esse nosso gesto, em nome do corpo docente e discente desta escola eu envio, com este, as mais ardentes saudações de minhas homenagens ao Mosteiro que v. excia. tão superiormente dirige, e em cujas mãos o dia de hoje deposita a verdadeira joia das benções da posteridade agradecida. Cordiaes saudações. O director — (a) *Manoel Netto Carneiro Campello*."

Tambem se manifestou assim o *Jornal do Commercio* no referido dia 15 de Maio :

Na data de hoje, há cem annos, installava-se, no Mosteiro de São Bento, em Olinda, o curso de Direito, em Pernambuco.

Notavel facto na historia de nosso Estado pela sua significação intellectual, será elle lembrado, hoje, com o devido realce.

RECAPITULANDO

Creado em agosto de 1827, somente no anno seguinte o governo obteve dos frades beneditinos a cessão de uma sala e outras dependencias no Mosteiro, para o funcionamento da Faculdade.

Occupando a principio o estreito ambito cedido pelos religiosos, a nascente instituição teve depois de exigir o primeiro andar e mais uma sala do andar terreo, da parte do Mosteiro que dá para o mar. A sala que estava por cima da sacristia era o salão principal da Escola.

O actual capitulo era a sala do quarto anno e a que fica por cima do capitulo servia para as aulas do primeiro e quinto anno.

As cinco cellas que ficam entre as salas do primeiro e quinto annos serviam, as duas mais proximas, de secretaria, e as outras de gabinete de estudo para os lentes.

Revestiu-se a installação do curso de grande solennidade, presentes autoridades civis e ecclesiasticas, tendo a tropa formado e dado salvas a artilharia.

A Camara Municipal illuminou a cidade por

tres dias, sendo celebrado, a seu mando, imponente "Te-Deum".

Era director da Faculdade, o primeiro nomeado, o sr. dr. Pedro de Araujo Lima. Porém, como vivesse mais absorvido por questões politicas, apenas temporariamente esteve no exercicio do cargo, isto mesmo depois de estar funcionando o curso.

Por esse motivo, quando da installação, occupava o lugar de director da Faculdade o professor dr. Lourenço José Ribeiro, a quem coube fazer o discurso inaugural.

Em sua oração, o dr. Lourenço Ribeiro salientou a importancia social para o progresso do paiz, do curso juridico, mostrou as facilidades trazidas para os que desejassem aprender, e enalteceu a figura de Araujo Lima.

Installado o curso, somente a 2 de junho abriram-se as aulas do 1.º anno com 41 estudantes matriculados.

Leccionava-se no 1.º anno, uma só cadeira, a do vice-director.

A primeira aula foi dada na sala onde está hoje a bibliotheca do Mosteiro.

AS FESTAS DE HOJE

Solemnizando a data, os corpos docente e discente da Faculdade de Direito realizam festas, no palacio daquelle estabelecimento.

A's 19 1/2 horas, haverá, no salão de honra, uma sessão magna da Congregação, em que o professor dr. Methodio Maranhão dará uma lição sobre a cadeira que ensina, falando a seguir o representante do corpo discente, terceirannista Alcino de Sousa.

A entrada será franca ao publico.

Às 20 1/2 horas, nos terraços do 1.º andar do edificio da Faculdade, effectuar-se-á uma *soirée* dansante offerecida pelos academicos de direito á sociedade recifense.

Prenuncia-se brilhante essa parte da festividade para que será exigida a apresentação de convite.

Todo o predio, interna e externamente, terá iluminação abundante e artistica decoração.

—Tambem, o Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco prestará sua homenagem, indo em peregrinação ao Mosteiro de São Bento, em Olinda, onde inaugurará uma placa de marmore, na sala da bibliotheca, local em que se deu a primeira aula de Direito no Norte do paiz.

Esta placa tem os seguintes dizeres: “Nesta sala, em 15-5-1828, acolhida pelo catholicismo, soou pela primeira vez, a palavra do mestre do Direito. O Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco, no 1.º centenario”.

Por occasião de ser descoberta a lapide, falará o professor dr. Joaquim Amazonas, presidente do Instituto e lente da Faculdade de Direito.

Para essa festa, não há convites especiaes. Os socios do Instituto reunir-se-ão ás 15 1/2 horas, no escriptorio do dr. Mario Castro, á avenida Martins de Barros, e dali seguirão para Olinda.

Da praça da Republica sahirá ás mesmas horas, um bonde conduzindo as pessoas que quizerem assistir á festa.

Os membros do Instituto usarão bécas por occasião da solennidade”.

O *Diario de Pernambuco*, descrevendo em sua edição de 16 de Maio de 1928 as commemorações levadas a effeito pela Faculdade de Direito e pelo

Instituto de Ordem dos Advogados, expressou-se deste modo :

“A Faculdade de Direito, por seus corpos docente e discente, realizou hontem brilhante comemoração á data centenaria da installação do curso juridico em Pernambuco.

A's 19 1/2 horas no salão nobre da nossa Academia, teve logar uma sessão magna presidida pelo prof. dr. Netto Campello, director do estabelecimento.

Abrindo a sessão, o sr. presidente proferio breves e conceituosas palavras sobre o facto que se ia commemorar, dando em seguida a palavra ao prof. dr. Methodio Maranhão, que dissertou sobre “Noções de Direito Processual”.

Foi uma oração bem elaborada. que recebeu merecidos applausos.

A seguir, fallou o academico Alcino de Souza, referindo-se á data e á vida actual da mocidade academica.

—Estiveram presentes os professores Netto Campello, Methodio Maranhão, Hersilio de Souza, Caldas Filho, Joaquim Pimenta, Gervasio Fioravanti, Barretto Campello, Gondim Neto, Joaquim Amazonas, Edgar Altino e Lins e Silva.

O sr. governador do Estado fez-se representar pelo academico Antiogenes Chaves, seu auxiliar de gabinete.

Representou a Faculdade de Medicina do Recife o respectivo director dr. Octavio de Freitas.

—Do sr. dr. Manoel Cicero, director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, recebeu o dr. Netto Campello expressivo telegramma de congratulações.

A's 21 horas, teve inicio o sarau dansante promovido pela mocidade estudiosa da Faculdade de Direito.

Congregou essa festa grande numero de familias do nosso escol social.

Realizaram-se as dansas nas amplas *terrasses* do pavimento superior do palacio da Faculdade, prolongando-se animadamente até pela madrugada de hoje.

Houve um excellente serviço de buffet.

O edificio ostentava uma illuminação de grande effeito, a cargo do electricista Sr. Enzo Cavani.

Hoje não funcionarão as aulas designadas para este dia, sendo entretanto aberto o edificio.

O dr. Netto Campello, director da Faculdade, dirigiu aos exmos. srs. presidente da Republica, ministro da Justiça, director do Departamento Nacional do Ensino e governador do Estado, os seguintes telegrammas :

“Exmo. sr. presidente da Republica. — Catete. — RIO — Tenho subida honra apresentar vossa excellencia entre respeitosas homenagens minhas felicitações passagem dia hoje commemoração primeiro centenario installação curso juridico Mosteiro São Bento, em Olinda. lendaria cidade deste Estado. Facto incontestavel realce espiritual nacionalidade, podendo-se dizer que parte desse dia o brilhante veio de onde rompeu caudal instrução juridica norte nossa patria, cabem justamente vossa excellencia mais alto representante gover-

no republicano as ardentes expansões nosso jubilo ante imponente legado paginas nossa historia. Peço venia aproveitar momento reiterar incontido anseio cultores Direito mocidade estudantina fim ser decretada Universidade Pernambuco já sendo idéa favorecida sincera promessa v. excia. que assim ficará vinculado immorredoura gratidão pernambucanos quiçá todos os brasileiros. Cordiaes saudações".

"Exmo. sr. ministro Justiça Negocios Interiores. — RIO — Ante passagem data de hoje comemoração primeiro centenario installação curso juridico Mosteiro São Bento cidade Olinda deste Estado, apresento vossa excellencia as saudações de meu profundo jubilo, quer professor Direito, quer apenas pernambucano que revejo no altar historia implantação da arvore gloriosa que nos produziu lidimos frutos de alevantada cultura. Aproveito ensejo relembrar vossa excellencia antiga aspiração decreto creando Universidade Pernambuco, aspiração tenho honra ora levar conhecimento excellentissimo senhor presidente Republica, certo ha de ser afinal victoriosa semelhante idéa para eternamente assignalar ao louvor posteridade nome dos que a concretizaram fulgente realidade vida intellectual do Brasil. — Cordiaes saudações".

"Exmo. sr. dr. director Departamento Nacional Ensino. — RIO — Cumpro mais grato dever enviar vossa excellencia meus effusivos saudares transcurso dia hoje commemoração primeiro centenario installação curso juridico em Olinda, glo-

riosa cidade deste Estado em seu tradicional Mosteiro de São Bento. Avaliando quão brilhante e intenso não deixa ser julgado brilho irradiou desse acontecimento que foi inicio emancipação pensamento brasileiro antiquados moldes rotina certo estou me dirigir um dos mais lucidos espiritos actual geração capaz devidamente reconhecer indefinivel tamanho victoria assegurado facto hoje commemoramos. Aproveito occasião relembrar v. excia. homenagem dia nosso antigo anseio criação Universidade Pernambuco o que tive honra fazer sentir excellentissimos senhores presidente Republica e ministro Justiça, certo que em todos como patriotas ha de profundamente echoar esse mesmo anseio que apenas synthetiza uma legitima conquista do que já se faz merecedor nivel cultural de Pernambuco. Cordiaes saudações".

"Exmo. sr. governador Estado. — Palacio. — RECIFE — Tenho immensa satisfação apresentar vossa excellencia minhas saudações pelo dia de hoje commemoração primeiro centenario installação curso juridico no Mosteiro de São Bento na legendaria Olinda. Sendo um facto de elevado relevo historia pernambucana, porque symboliza aurora inicial cultura do Direito norte estremecida terra brasileira, é justo enviar congratulações por essa data a vossa excellencia como o mais alto representante do governo em Pernambuco. Cordiaes saudações".

Tambem o "Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco" commemorou o centenario da

instalação do curso juridico em Pernambuco. Ao Mosteiro de S. Bento, em Olinda, se dirigiram os associados dessa associação, ali inaugurando a lapidé em marmore que fizera engastar na bibliotheca do Mosteiro, orando por essa occasião o professor dr. Joaquim Amazonas, presidente do "Instituto".

Cessados os applausos com que foram acolhidas as palavras do orador, falou o revdmo. D. Pedro Roeser, abbade do Mosteiro, produzindo incisiva oração na qual, entre brilhantes considerações historico-sociaes, agradeceu a homenagem que o Instituto tornara extensiva ao logar onde se installara a primeira escola de direito no norte do Brasil.

A seguir, discursou, em nome de seus collegas presentes, o academico de direito Mac-Dowell Montenegro, que foi bastante applaudido.

A' significativa cerimonia compareceram, além de numerosos advogados, varias pessoas de destaque. O sr. governador do Estado fez-se representar por seu ajudante de ordens, capitão Antonio Rodrigues; o Superior Tribunal de Justiça, pelos desembargadores Abdias de Oliveira e Bellarmino Gondim; o sr. dr. prefeito, pelo dr. Romulo Cahú, comparecendo pessoalmente o sr. dr. Cunha Mello, juiz federal na secção deste Estado.

Em homenagem á data, o illustre sr. prof. Costa Pinto por occasião de suas aulas, hontem, na Faculdade de Medicina e no Gymnasio Pernambucano, referiu-se, do ponto de vista cultural, ao centenario da installação do curso juridico em

Pernambuco e suspendeu os trabalhos, de tudo fazendo menção nos respectivos diários de classe".

Da edição de 16 de Maio de 1928 do *Jornal do Commercio* vae transcripta a seguinte noticia :

"A PRIMEIRA LIÇÃO DE DIREITO

Revestiram-se de muito brilho as festas hontem realizadas nesta capital, em solennidade ao transcurso do 1.º centenario da installação do curso juridico, no Mosteiro de São Bento, em Olinda.

A's 9 horas, na Faculdade de Direito, o sr. dr. Thomaz Lins Caldas Filho, vice-director e lente de Direito Commercial do 2.º anno, perante seus alumnos, fez uma prelecção sobre a data.

Historiando a installação do curso, o dr. Lins Caldas Filho referiu-se aos grandes movimentos de libertação, no seculo passado, dentro de nosso paiz.

A liberdade commercial, com a abertura dos portos ao commercio estrangeiro, em 1808, a nossa emancipação politica e poucos annos depois a independencia intellectual com a fundação e installação do curso juridico.

Em seguida, falou sobre a libertação dos escravos, referindo-se, com saudade, ao movimento daquella epoca, na Faculdade de Direito, quando elle era alumno.

Terminou o dr. Lins Caldas Filho concitando os seus discipulos a pugnarem em bem do paiz e da pacificação dos espiritos.

A's 12 horas, foi içado o pavilhão nacional

nas fachadas anterior e posterior do edificio da Faculdade.

O Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco, solemnizando a data, effectuou, ás 14 horas, uma peregrinação ao Mosteiro de S. Bento, em Olinda.

Os membros daquella agremiação partiram daqui, em bonde, acompanhados de outras pessoas.

Chegados áquella cidade, dirigiram-se para o Mosteiro onde foram recebidos pelo abbade D. Pedro Roeser e outros membros da ordem.

Após descanso, foram todos os presentes, para a sala da bibliotheca do Mosteiro, onde se deu a primeira aula.

Num estrado, o dr. Joaquim Amazonas, presidente do Instituto e lente da Faculdade, pronunciou expressivo discurso, rememorando o facto da installação. Ainda usou de palavras muito carinhosas para com a ordem benedictina.

Falou em seguida o abbade, d. Pedro Roeser agradecendo não só as palavras do orador, mas, o officio que lhe dirigiu o director da Faculdade.

Discursou, em seguida, o academico Mac-Dowell Montenegro.

Aos presentes, após a sollemnidade, d. Pedro Roeser fez offerecer bebidas.

Foi inaugurada uma lapide de marmore preto, com fundo branco cavado em baixo relevo. Cobria a a bandeira nacional, que foi retirada pelo abbade do Mosteiro.

Ao acto, além do presidente e demais membros do Instituto de Advogados, compareceram os re-

presentantes do sr. governador do estado, capitão Antonio Rodrigues do prefeito da capital, sr. Romulo Cahú; do Superior Tribunal de Justiça, desembargadores Abdias de Oliveira e Bellarmino Gondim, o director da Faculdade de Direito, dr. Netto Campello, o juiz seccional, dr. Cunha Mello e outras pessoas.

Na Faculdade de Direito, as festas realizaram-se á noite.

Houve uma sessão magna da Congregação, ás 20 horas.

O professor Methodio Maranhão leu extenso trabalho sobre a materia de sua cadeira, explanando assumptos referentes ao Direito Processual.

Foi muito applaudido.

Depois, o terceirannista de direito academico Alcino de Souza, representante do corpo discente, pronunciou um discurso.

Ao acto, estiveram presentes, pela Congregação, os srs. d^{rs}. Netto Campello, Methodio Maranhão, Hersilio de Sousa, Caldas Filho, Joaquim Pimenta, Gervasio Fioravanti, Barreto Campello, Gondim Neto, Joaquim Amazonas, Edgard Altino e Lins e Silva.

O senhor governador do Estado fez-se representar pelo academico Antiogenes Chaves.

No salão nobre onde se effectuou a sessão, viam-se familias, cavalheiros, autoridades, o director da Faculdade de Medicina, academicos de direito e outras pessoas.

O Dr. Netto Campello, ao iniciar a sessão, leu um telegramma de felicitações enviado pelo dr. Manuel Cicero, director da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

A's 21 1/2 horas, iniciaram-se as danças nos terraços do 1.º andar da Faculdade, as quaes, somente, hoje, pela madrugada, terminaram.

—Hoje, não funcionarão as aulas da Faculdade.

Tocou uma banda de musica em recepção.

Ainda por motivo das festas do centenario da installação do curso juridico no Mosteiro de São Bento em Olinda, recebeu o sr. Netto Campello, director da Faculdade de Direito, os seguintes telegrammas:

“Professor Netto Campello, director da Faculdade de Direito do Recife, — Penhorado agradeço as attenciosas congratulações transmittidas no seu telegramma de 15 do corrente. — Cordiaes cumprimentos. — *Washington Luis*”.

“Director da Faculdade de Direito do Recife. — São Paulo. — O Instituto da Ordem dos Advogados de São Paulo, reunido em sessão plenaria, envia congratulações pelo 1.º centenario da installação do curso em Olinda, fazendo votos para que prosiga a obra da cultura juridica nacional. — *Antonio Mercado*, presidente”.

“Dr. Netto Campello, director da Faculdade de Direito. — Agradeço e retribuo a v. exc. com

effusão as congratulações que teve a bondade de enviar-me pela commemoração da primeira aula do curso juridico, em Olinda.

Cordiaes saudações. — *Estacio Coimbra.*

“Professor Netto Campello, director da Faculdade de Direito. No centenario da installação da egregia Faculdade de Direito do Recife honro-me apresentar v. exc. e a douta Congregação effusivas congratulações da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. — *Manoel Cicero, director*”.

“*Professor Netto Campello* — Agradeço-vos e retribuo-vos as felicitações enviadas pela commemoração do primeiro centenario da installação do Curso Juridico no Mosteiro de São Bento de Olinda, nesse glorioso Estado.

Cordiaes saudações — *Vianna do Castello, ministro da Justiça*”.

O dr. Netto Campello, director da Faculdade, recebeu do dr. Aloysio de Castro, director geral do Departamento Nacional do Ensino o seguinte telegramma:

“Agradeço-vos penhorado o telegramma que tivestes a bondade de me dirigir por occasião da commemoração do primeiro centenario da installação do curso juridico, em Olinda e envio-vos, bem como á douta Congregação, as minhas congratulações. — Attenciosas saudações”.

—Ainda recebeu o sr. dr. Netto Campello, hon-tem, do director da Faculdade de Direito de São Paulo, o seguinte telegramma:

“São Paulo, 19 — Em nome da congregação dos professores da Faculdade de Direito e no meu proprio congratulo-me com v. excia. e a illustrada congregação dessa Faculdade pela abertura do curso juridico em Olinda — (a) — Dr. A. J. Pinto Ferraz.